



FOTO: U.S. Navy - Mass
Communication Specialist 2nd Class
Lewis Hunsaker

Capitão de Corveta EMANUEL MARQUES DA SILVA ALVES
Encarregado da Divisão de Guerra Eletrônica - CAAML
Aperfeiçoado em Armamento

INTRODUÇÃO

Em 1993, durante uma visita ao Navio-Aeródromo da Marinha dos EUA (USN), USS *Theodore Roosevelt*, o então Presidente Bill Clinton disse:

“Quando a palavra crise invade Washington, não por acaso a primeira pergunta que vem à boca de todos é: onde está o porta-aviões mais próximo?” (Tradução nossa)

Nos dias atuais, 25 anos depois, àquela frase poderia ser acrescentado “[...]Onde está o *Amphibious Ready Group (ARG)* mais próximo?”

O ARG é o tipo de organização de Força Naval mais empregado pela

USN para a condução de Operações Anfíbias. Ele opera de forma integrada, tendo embarcada uma *Marine Expeditionary Unit (MEU)*, a qual consiste de cerca de 2.200; militares e com recursos humanos e de material prontos para uma rápida resposta em situação de crise ou conflito. Essa capacidade expedicionária confere ao binômio ARG + MEU a mobilidade e flexibilidade necessárias para o pronto emprego.

CAPACIDADES

Dentre as capacidades do ARG, destacam-se:

- Comando e Controle (C2);
- Operações Anfíbias;

- Inteligência, Vigilância e Reconhecimento;
- Operações de Inteligência;
- Suporte logístico;
- Atendimento a múltiplas vítimas, com capacidade Cirúrgica Nível II;
- Integração com Forças de Operações Especiais;
- Operação de Interdição Marítima (MIO) e Patrulha Naval;
- Operação de Evacuação de Não Combatentes (OpENC);
- Resposta a Desastres Ambientais e Operação Humanitária; e
- Produção de Aguada:
 - LHA/LHD: 200.000 galões/dia;
 - LSD: 60.000 galões/dia; e
 - LPD: 72.000 galões/dia.

Por conta dessas múltiplas capacidades, em janeiro de 2011, o General James F. Amos, então Comandante do Corpo de Fuzileiros Navais dos EUA (USMC), fez uma analogia do ARG com “*um canivete suíço de projeção de poder*”.

Desde o 11 de setembro de 2001, os ARG têm sido empregados, com maior destaque, em respostas a crises e contingências. Semanas após os ataques

terroristas naquele ano, duas MEU foram desembarcadas no Afeganistão. Em 2005 e 2012, os ARG foram empregados em apoio após os furacões Katrina, no Golfo do México, e Sandy, na costa leste dos Estados Unidos. Em 2006, eles conduziram OpENC no Líbano. Além disso, os ARG proveram ajuda humanitária em desastres no Haiti, quando do terremoto de 2010, e ações

em proveito de Operações de Forças Especiais.

Normalmente, a USN mantém de dois a três ARG em prontidão, no mar ou baseados nas proximidades do Mediterrâneo, Golfo, Pérsico e Oceano Índico; e um ou dois ARG na área ocidental do Oceano Pacífico. Um binômio ARG/MEU encontra-se permanentemente baseado no Japão.

COMPOSIÇÃO E CARACTERÍSTICAS

A composição do ARG consiste, no mínimo, de três navios dos seguintes tipos:

 LHA-6	Navio de Assalto Anfíbio: Landing Helicopter Assault (LHA) da Classe “America”, ou Landing Helicopter Dock (LHD) da Classe “Wasp”.
 LHD-1	
 LPD-17	Navio Doca Anfíbio de Transporte: Landing Platform/Dock (LPD) da Classe “San Antonio”.
 LSD-41	Navio de Desembarque Doca: Landing Ship Dock (LSD) da Classe “Whidbey Island” (LSD-41), ou da
 LSD-49	Classe “Harpers Ferry” (LSD-49).

Navio primário para o desembarque de tropas por meio do Movimento Navio-Terra (MNT), com o uso de Embarcações de Desembarque (ED), ou do Movimento Helitransportado (MHT). O LHA da Classe America (LHA-6) não possui a capacidade de lançar ED, podendo apenas realizar o MHT, a não ser que faça o transbordo das tropas.

Navio para o embarque, transporte e desembarque dos elementos da Força de Desembarque (ForDbq).

Provê suporte às Operações Anfíbias, incluindo desembarques por Landing Craft Air Cushion (LCAC), ED e MHT.

O QUADRO COMPARATIVO ABAIXO APRESENTA AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DOS MEIOS QUE COMPÕEM O ARG:

	 LSD-41 WHIDBEY ISLAND	 LSD-49 HARPERS FERRY	 LPD-17 SAN ANTONIO	 LHD-1 WASP	 LHA-6 AMERICA
Deslocamento	15.939 tons	16.740 tons	25.885 tons	40.650 tons	44.850 tons
VMM	+22 nós	+22 nós	+22 nós	+22 nós	+22 nós
Tripulação	413	419	360	1.123	1.059
Tropa	402	402	720	1.687	1.687
Área para Vtr	12.500 pés 2	20.200 pés 2	24.000 pés 2	20.000 pés 2	12.000 pés 2
Disp. Carga	5.000 pés 3	67.600 pés 3	34.000 pés 3	125.000 pés 3	160.000 pés 3
Spots Convo	2	2	4	9	9
EDs	4 LCAC ou 3 LCU	2 LCAC	2 LCAC ou 1 LCU	3 LCAC ou 2 LCU	-
Sala Cirúrgica	-	-	-	6	2
Leito Hosp.	8	11	24	64	24

Embora os navios sejam os principais elementos do ARG, outros componentes navais e anfíbios são incluídos nessa composição, tais como as *Landing Craft Utility (LCU)*, semelhantes às nossas EDCG, as LCAC e os Carros Lagarta Anfíbios (CLAnf). Entre os elementos aéreos, destacam-se MV-22 Osprey, CH-53D Sea Stallion, AV-8B Harrier II e AH-1W Super Cobra, incluindo-se as novas aeronaves F-35B.

Durante o emprego dos ARG nos *deployments*, os navios seguem para uma área geográfica designada. Porém, os três meios podem ficar dispersos em subáreas de atuação, sendo reunidos quando determinado. Embora cada navio possua uma capacidade mínima de autodefesa, durante os seus

deslocamentos são escoltados por Contratorpedeiros (DDG) ou Cruzadores (CG).

CONCLUSÃO

Por ocasião do último *deployment* do ARG composto pelos navios LHD-1 *Wasp*, LPD-17 *San Antonio* e LSD-41 *Whidbey Island*, no segundo semestre de 2016, o USS *San Antonio* navegava no estreito Babelmândebe, que separa os continentes da Ásia e África, ligando o mar Vermelho ao oceano Índico, via golfo de Aden. Ele estava sob a escolta do USS *Mason*, um Contratorpedeiro da Classe *Arleigh Burke*, quando ambos os navios sofreram ataques de mísseis, disparados de terra, por rebeldes que

controlam parte do território do Iêmen. Nenhum dos meios sofreu danos e as contramedidas defensivas lograram sucesso.

Ao mesmo tempo, o USS *Wasp* estava operando no Mar Mediterrâneo, lançando ataques aéreos contra o Estado Islâmico na Líbia. O USS *Whidbey Island* encontrava-se realizando pequenos reparos nos Emirados Árabes Unidos.

Esses fatos demonstram um exemplo do emprego de um ARG.

A Marinha do Brasil (MB) tem mantido Oficiais em intercâmbio nos navios da USN, estando, desde 2012, cumprindo os embarques no USS *San Antonio*. Dentre as principais comissões vivenciadas por aqueles Oficiais, destacam-se o *deployment* de 2012, o apoio prestado à cidade de Nova Iorque após o Furacão *Sandy*, a Operação *Baltops* 2015 e o *deployment* de 2016.

A aquisição pela MB do Porta-Helicópteros Multipropósito PHM *Atlântico* (A140) traz novas oportunidades e capacidades de Operações Anfíbias. Com a sua incorporação à Esquadra, passa a ser possível uma adaptação do modelo ARG+MEU em nossas operações.



LANDING CRAFT UTILITY (LCU)

Embarcação altamente versátil, empregada para operações de salvamento, transporte de pessoal e viaturas e operações fluviais. Desenvolve velocidade de 8 nós, possui capacidade para 180 tons de carga e 400 militares.



LANDING CRAFT AIR CUSHION (LCAC)

Empregada no desembarque de viaturas pesadas, equipamentos, podendo ser configurada para o transporte de até 185 militares, utilizando o *Personnel Transport Module (PTM)*. Pode desenvolver velocidades superiores a 60 nós e 40 nós, quando em plena carga. Em terra, atinge 25 nós.



MV-22 OSPREY

Tem como emprego primário o transporte de tropas. Pode levar até 24 militares. Possui a capacidade de lançamento e recolhimento na vertical (VTOL) ou curto (STOL). Desenvolve até 240 nós de velocidade.



CH-53D SEA STALLION

Tem como emprego primário o transporte de tropas, suprimentos e equipamentos em suporte às OpAnf. Pode levar até 55 militares ou 32.000 lbs de carga. Desenvolve até 150 nós de velocidade.

REFERÊNCIAS:

- United States Navy, **The Amphibious Ready Group**. Disponível em: <<http://www.navy.mil/navydata/news/www/arg.html>>. Acesso em: 04mai.2018.
- US Marine Corps. **Amphibious Ready Group and Marine Expeditionary Unit**: Overview. Disponível em: <<https://www.marines.mil/Portals/59/Amphibious%20Ready%20Group%20And%20Marine%20Expeditionary%20Unit%20Overview.pdf>>. Acesso em: 04mai.2018.
- Amos, J. Surface Navy Association Symposium. Disponível em: <<https://www.hqmc.marines.mil/Portals/142/Docs/Prepared%20Remarks%20by%20General%20James%20F%20Amos%20USMC%20to%20the%20Surface%20Navy%20Association%2013%20January%202011.pdf>>. Acesso em: 19mai.2018.
- Vergakis, B. Norfolk-based USS *San Antonio* came under missile attack with USS *Mason*, captain says. Disponível em: <https://pilotonline.com/news/military/local/article_75be0991-0713-5cd8-b3ee-e8fa08533133.html>. Acesso em: 28mai.2018.
- Simões, H. Why the military can't get enough of Amphibious Ready Groups. Disponível em: <<https://www.stripes.com/news/why-the-military-can-t-get-enough-of-amphibious-ready-groups-1.283110>>. Acesso em: 29mai.2018.